



O medo alimenta...

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 20 de dezembro de 2015

O terrorismo alimenta-se do medo causado por atos sanguinários sobre alvos indiscriminados.

O terrorismo alimenta-se do medo causado por atos sanguinários sobre alvos indiscriminados, para sujeitar povos e governos. Mas há quem mais se alimente do medo. Entidades não criminosas, mas pouco éticas, também se alimentam oportunisticamente do medo. "TERRORISTAS DE PARIS ESTÃO EM PORTUGAL."

A notícia, logo desmentida, abre telejornais, faz primeiras páginas e dispara vendas. Este clima de tensão no ar é aproveitado pela "confraria securitarista" para predispor as mentes para medidas securitárias perigosas para a democracia. Na esfera policial organizam-se logo megaoperações "especiais" de show-off para mostrar controlo.

As "Secretas" reclamam novas competências para minimizar as suspeitas de ilegalidades diárias e mais "agentes" para conseguir concorrer com quem há muito tempo já está no terreno (PJ). Portugal não está imune ao terrorismo. Os portugueses esperam medidas adequadas. Na PJ, só a ASFIC destoa da mudez e põe o dedo na ferida: temos um défice grave nos recursos humanos dedicados ao combate ao terrorismo! Fica o alerta!